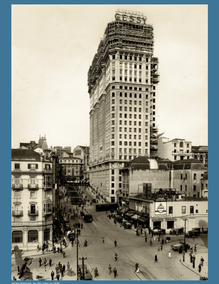
Rua Barão Itapetininga, 1929

Rua Barão Itapetininga, 1929



Rua Barão Itapetininga, 1929

Conheça o acervo fotográfico do AHSP
www.arquivohistorico.sp.gov.br

Rua Barão Itapetininga, 1929

Rua Barão Itapetininga, 1929

Av. São João, prolongamento Rua Ipiranga, 1930

Rua Boa Vista, 1929

SALAS DE CINEMA

EM SÃO PAULO: 1895-1929

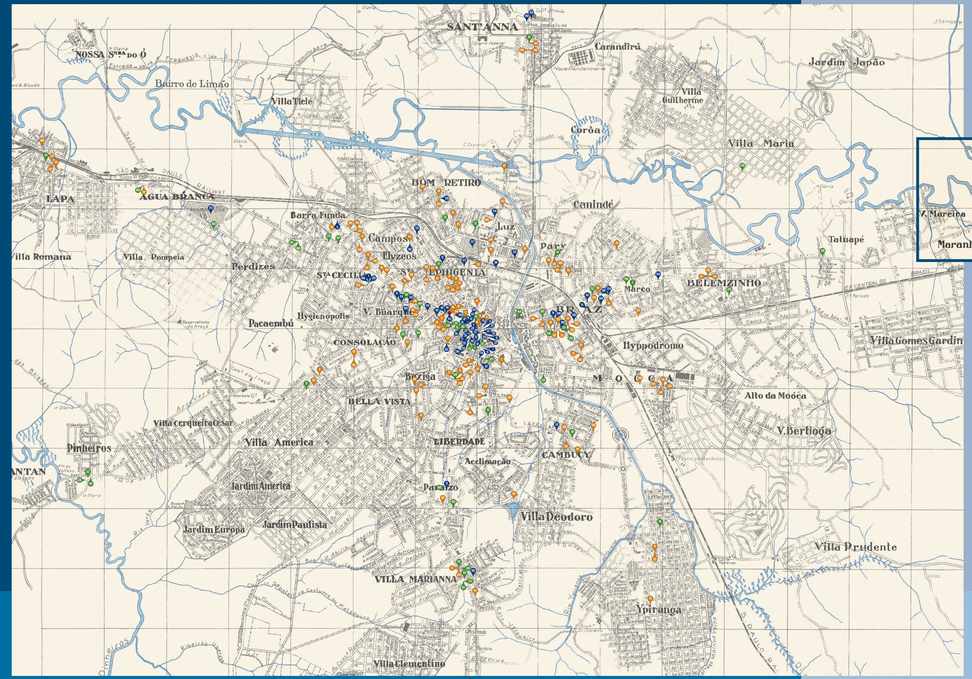
MEMÓRIA DO CINEMA NO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

Em 1900 a população da cidade de São Paulo chega a 240 mil, após quadruplicar em dez anos. O impacto do fenômeno atinge a vida cotidiana em seu todo. Reflexo de mudanças econômicas regionais e nacionais, esse crescimento tem como fundo a adoção da República, uma nova ordem. São Paulo, marcada por traços coloniais, passará por transformações extraordinárias.

Luxos e mazelas, modernidade e atraso cruzam-se pelas ruas. Imigrantes de todas as paragens, italianos com destaque, e migrantes nacionais, mineiros e baianos entre outros, buscam na cidade o ganha-pão e o sonho de enriquecimento. Faltam condições adequadas para habitação, saneamento, educação, transporte e, ainda assim, a cidade explode.

Outras mudanças têm lugar, indicando ações da modernidade: o automóvel, a eletricidade e a telefonia, entre tantos. O cinema surge nesse campo fértil de oportunidades. Os espaços de exibição iniciam sua trajetória de conquista do território, avançando pelo centro urbano rumo à Lapa, ao populoso Brás, à distante Vila Mariana...

Esse momento da história do cinema silencioso no Brasil ganha nova forma na mostra *Salas de cinema em São Paulo: 1895-1929*. O acervo do Arquivo Histórico de São Paulo revela a ação da *municipalidade* na busca de ordenar e regular tal processo. Esses documentos identificam um conjunto impressionante de locais de exibição e seus agentes, e introduzem novas fontes para pesquisa.



SALAS DE CINEMA

EM SÃO PAULO: 1895-1929

Um cinema perto de você

A expansão das salas de exibição na capital entre 1895 e 1929 alcançou boa parte da cidade. Novos cinemas chegaram a bairros em formação, como Vila Mariana, Ipiranga, Lapa, Brás, Bom Retiro, Pinheiros, Vila Prudente, entre outros. Há áreas consideravelmente integradas, como Tatuapé e Itaquera. Para o mercado exibidor a proximidade com o público e seus locais de elevada circulação é essencial.

Em centro histórico, na Sé/Bel Ar, bairros adjacentes, no mapa da cidade são que configuração em meados da década de 1920. Identificamos por bairro, cada que indicam a ideia de funcionamento de cada um ao longo dos anos. Nesse período, a cidade ganhou 19 novos bairros e 3 distritos (em verde).

A relação de salas alcançou cerca de 200 locais de exibição, parte das quase 260 ocorrências pesquisadas. Não foram incluses as exibições em clubes, associações, escolas, igrejas, hospitais, quartéis, entre outros, ainda que não chegassem a receber denominação, exibições em eventos, pontos, estão indicadas.

São utilizadas denominações puéblico adotadas na base de dados do projeto, associadas aos endereços de espaço para as salas de cinema nomeadas, ou quando não nomeadas, endereços. Cine, cinema, cinematógrafo, teatro, cinemateatro e variações recorrentes.

Para saber mais, consulte a base de dados do projeto no terminal disponível na ala endereço:
www.arquivohistorico.sp.gov.br

Mapa desenvolvido a partir de:
Planta da Cidade de São Paulo, 1924, esc. 1:20.000

- Alameda
- Alameda Cleveland
- Alameda Glete
- Alameda Nothmann
- Alameda Santos
- Alameda Tietê
- Alameda Tietê
- Alameda Tietê